19/06/2012 - Maior prédio do Brasil e abertura de mercado na classe C são metas da FG Empreendimentos para 2012



A fórmula visão + estratégia + planejamento + ação fez com que o setor da construção civil ganhasse uma empresa top no mercado, entre as maiores e melhores do país, cuja missão agora é construir o maior prédio do Brasil. O Infinity Cost que terá 66 andares e deverá ser iniciado em agosto no mais reconhecido balneário catarinense. Com 240 metros de altura, será um misto entre residencial e comercial que reforça as metas empreendedoras da construtora.
As pretensões não são à toa. O Grupo FG, que atua no setor imobiliário com a FG Empreendimentos, tem atualmente cerca de dois mil funcionários e a meta de fechar 2012 com um volume de 500 mil metros quadrados de obras em andamento. Para tanto, conta com o talento empresarial e visionário de Francisco Graciola, ex-trabalhador rural cujos sonhos o levaram a montar um império corporativo. Na companhia do seu filho, Jean Graciola, eles comandam uma holding com mais de 10 empresas.
Com o lucro de uma barbearia e uma rede de lanchonetes, Francisco - graças ao seu potencial poder de capitalizar e sua visão para negócios - adquiriu vários terrenos. Não tardou para que desse início à Construsol. Jean estava com 20 anos quando atuava como gestor nessa construtora da família, com obras em Blumenau e Jaraguá do Sul. Chico, como é chamado o patriarca, já atuava como sócio de outra construtora, a Procave, na região de Balneário Camboriú. A sinergia de pai e filho fez com que, em 2003, percebessem que era hora de unir

forças. Dessa forma, o visionário da família abriu mão da sociedade para somar esforços com o filho, gestor da companhia. O desejo era de aproximação familiar, mas o foco era buscar um futuro de crescimento e de sucesso ao Grupo.
A FG Empreendimentos se especializou em obras voltadas ao público AA, com elevado poder aquisitivo. Noventa por cento da carteira de clientes são grandes empresários e investidores. Com nove anos no mercado, é uma superpotência. “Para 2013 a expectativa é chegar aos 640 mil metros quadrados de volume de obras. Para 2015, nosso planejamento é atingir 850 mil metros quadrados, graças aos estoques de terrenos que temos, com capacidade construtiva atual de aproximadamente 10 anos”, destaca o diretor geral, Jean Graciola. Em seu estoque de terrenos são mais 1,54 milhões de metros quadrados a construir que geram um VGV futuro aproximado de R$ 6,3 bilhões.

Holding protege empresas do Grupo FG
O pensamento empreendedor foi aprimorado logo cedo, com a fundação da holding que agrega hoje 10 empresas, “Nossa meta era focar na profissionalização da gestão, na sucessão familiar, na blindagem do patrimônio e na facilidade administrativa e de planejamento estratégico. Desde o começo pensamos em uma grande empresa e nos preparamos para não termos problemas no futuro”, esclarece Jean.
Uma das novidades da Holding para este ano é a empresa NEO G Construções que aposta agora no público de classe média, com renda familiar entre R$ 3 mil e R$ 7 mil. Serão apartamentos com o padrão reconhecido da FG, mas em espaços mais compactos. Para 2012, estão previstos três lançamentos da NEO G, totalizando 100 mil metros quadrados de obras. A empresa já tem terrenos adquiridos no Bairro Ressacada, em Itajaí, no Bairro das Nações, em Balneário Camboriú, na Rodovia Osvaldo Reis que liga os dois municípios do litoral catarinense, além de Jaraguá do Sul e Blumenau.
“Estamos de olho em cidades que estão em expansão, como Lages, Brusque e Navegantes. Além dos residenciais, temos projetos também para prédios coorporativos. Para dar início às atividades, lançaremos o Ecoville Residence, no Bairro Ressacada, em Itajaí, com apartamentos em torno de R$ 350 mil e o The Garden, no Bairro das Nações em Balneário Camboriú”, diz o executivo.
A FG já está no mercado há 26 anos, mas, desde 2003 com a separação entre Procave e FG Empreendimentos algumas mudanças ocorreram. Quais foram?
Jean Graciola: Estava com 20 anos e atuava na Construsol, construtora da família, com obras em Blumenau e Jaraguá do Sul. Meu pai, Francisco Graciola, trabalhava em Balneário Camboriú, na Procave, onde também era sócio. Como tínhamos muita sinergia e gostaríamos de tocar projetos juntos, em 2003 percebemos que era hora de nos juntar. A saída da sociedade com o Nivaldo Pinheiro (da Procave) foi muito tranquila. Em três meses já havia se desfeito. A escolha das obras na época foi aleatória. Até hoje somos grandes amigos do Nivaldo. A separação ocorreu por mera vontade de aproximação familiar.

O que mudou na estrutura da FG Empreendimentos a partir desse momento?
Jean Graciola: Primeiro houve a questão da marca. Assim que houve a separação, passamos

a adotar a marca Procave FG. Dessa forma, a Procave era uma empresa e a Procave FG outra. Eu passei a ser o gestor e o Francisco o visionário. Nosso foco passou a ser a construção. Já tínhamos boa experiência com a Construsol.

A proposta de trabalhar com uma holding já existia antes? Porque decidiram trabalhar desta forma?
Jean Graciola: A holding foi fundada oficialmente em 2001. Nossa meta era focar na profissionalização da empresa, na sucessão familiar, na blindagem do patrimônio e na facilidade administrativa. Desde o começo pensamos em uma grande empresa e não gostaríamos de ter problema no futuro.

Uma das novidades da holding é a empresa Neo. G Construções Ltda. Fale um pouco sobre ela.
Jean Graciola: A Neo. G Construções trás para o grupo um novo segmento. É uma aposta agora no público de classe média, com renda familiar entre R$ 3 mil e R$ 7 mil. Serão apartamentos com o padrão reconhecido da FG, mas em espaços mais compactos. Para 2012, prevemos três lançamentos, totalizando 100 mil metros quadrados de obras. Temos terrenos já adquiridos em Itajaí, no Bairro das Nações em Balneário Camboriú, na Rodovia Oswaldo Reis, em Jaraguá do Sul e Blumenau. E estamos de olho em cidades que estão em expansão, como Lages, Brusque e Navegantes. Além dos residenciais, temos projetos também para prédios comerciais. Para dar início às atividades, lançaremos o Ecoville Itajaí, no Bairro Ressacada, em Itajaí, com apartamentos em torno de R$ 350 mil e o Garden Flowers, no Bairro das Nações em Balneário Camboriú.

Quais as perspectivas da FG empreendimentos para 2012?
Jean Graciola: Com cerca de dois mil funcionários em todo o grupo, nossa intenção é chegar ao final do ano com um volume de 520 mil metros quadrados de obras em andamento. Para o final de 2013 a expectativa é chegar aos 640 mil metros quadrados. Para 2015, nosso planejamento é atingir 850 mil metros quadrados de volume de obras, graças aos estoques de terrenos que temos, com capacidade construtiva de cerca de 10 anos. E vale destacar o Valor Geral de Venda (VGV), que deveremos chegar a R$ 1,2 bilhão em dezembro deste ano. Planejamos chegar ao VGV em torno de R$ 5,8 bilhões em 2015.

FG Empreendimentos
Oficina das Palavras